



Congregazione dei Missionari di N.S. de La Salette
Piazza Madonna della Salette, 3
00152 Roma - Italia

Tel. 39-06-53270101 – Fax. 39-06-532-73516
E-mail: msgenadmin@gmail.com



Santa Páscoa 2022

“Ressurgiu dos mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis.” (Mt 28,7)

Caros Confrades,

Um sincero e fraterno desejo de uma Feliz e Santa Páscoa a cada um de vós, onde quer que estejais no mundo, imersos no ministério do anúncio da Boa Nova e cheios da luz que apareceu em 19 de setembro de 1846 na

montanha de La Salette. Este caráter identitário de nossa presença na Igreja é definido de forma simples e clara nas nossas Constituições que dizem:

“Incorporados à Igreja por nosso Batismo, participamos de sua missão. Pela profissão dos votos públicos de pobreza, castidade e obediência, nós nos consagramos, por um novo título, a essa missão e nos comprometemos viver numa comunidade religiosa que seja um sinal do Reino de Deus” (RdV, 3).

Páscoa: Palavra e vida

O anúncio da Páscoa da Ressurreição, que é o triunfo da vida sobre a morte, da misericórdia sobre o pecado, do bem sobre o mal, do amor sobre o ódio, é realizado por nós de duas formas concretas, com a pregação e com o testemunho dos religiosos, vida vivida em comunidade. O que proclamaremos em voz alta aos outros terá naturalmente que encontrar uma caixa de ressonância em nosso modo de vida diária. Só assim a nossa palavra pode ser credível e, portanto, facilmente aceita. Verdadeiramente nós, Missionários de La Salette, guiados pelo nosso carisma de reconciliação e encorajados pela mensagem de Maria na Santa Montanha, estamos felizes e orgulhosos de oferecer nossa pequena contribuição pela causa do Evangelho e pela missão que a Igreja é chamada por seu Mestre para realizar ao longo do tempo.

Tempo de guerra

A Páscoa deste ano é marcada pelo derramamento inesperado de tanto sangue inocente e pelo sacrifício de um grande número de vítimas provenientes de uma guerra "fratricida" às portas da Europa. Uma guerra definida pelo Papa Francisco, com coragem e em termos inequívocos "repugnante, desumana e sacrílega"; verdadeiramente incompreensível e difícil de aceitar, sobretudo depois da trágica experiência dos dois eventos das guerras mundiais do século passado, que influenciaram e até mudaram a história do mundo de forma decisiva. Com profunda convicção, convido cada um a fazer suas as grandes preocupações e os motivados temores que habitam o coração do nosso Papa, que pede com insistência e com a força simples da oração, o fim dos combates, silenciando o rugido dos canhões e bloqueando o lançamento de mísseis para fomentar e promover um diálogo razoável e construtivo entre as partes.

Como escrevi em minha carta de 5 de março passado, a guerra que está sendo travada na Ucrânia também está sobrecarregando a vida pessoal e a missão de nossos 11 confrades que trabalham no país. A Congregação está próxima deles com todo o carinho e apoio espiritual e moral devidos nestes momentos de provação, incerteza e medo. Desde o início do conflito, eles decidiram não sair do país para permanecer perto das pessoas sofredoras confiadas aos seus cuidados pastorais. Seu testemunho corajoso nos comove e, ao mesmo tempo, nos orgulha de ter irmãos semelhantes em nossa família religiosa Saletina. Agradeço sinceramente às Províncias e comunidades que responderam com generosidade e espírito fraterno aos pedidos de ajuda destes nossos confrades que trabalham incansavelmente, e sob a ameaça contínua e angustiante de bombas, em favor das pessoas mais fracas e frágeis, em particular das mulheres, das crianças, dos idosos e dos doentes presentes nas paróquias que servem... e não só.

Todos esperamos que esta guerra, que está semeando a morte por toda parte e destruindo os objetivos civis e estratégicos do país, termine o mais rápido possível. O rastro de horrores e ódio que terá produzido deixará para trás divisões profundas e dilacerantes nas famílias e feridas dolorosas no tecido social que não são facilmente curadas. A Ucrânia será um país a ser reconstruído sob todos os pontos de vista: humano, político, identitário e espiritual.

Tanzânia: nova partida

Esta Páscoa da Ressurreição traz também em si um sinal de esperança para a nossa Congregação. De fato, no dia 22 de março de 2022, a bênção e abertura oficial da primeira casa de acolhimento e formação em Bukoba (Tanzânia) foi realizada por Dom Methodius Kilaini, bispo auxiliar da diocese e na minha presença e do Pe. André Zontek, ecônomo geral, bem como da comunidade de Rutete com os três primeiros aspirantes a missionários. Também estiveram presentes alguns religiosos, padres da diocese e alguns administradores públicos do bairro. Esta celebração assume um valor simbólico e relevante para a história da presença Saletina em terras da Tanzânia. Aconteceu seis anos depois que os primeiros missionários das Filipinas e da Índia chegaram ao país. Espero e rezo para que marque o início de um frutuoso caminho vocacional e formativo para tantos jovens que desejam viver em plena liberdade e em comunhão de vida conosco, o convite missionário de Maria dirigido a Maximino e à Melânia em sua aparição em La Salette: "Venham, meus filhos, não tenhas medo... transmitireis isso a todo o meu povo". O verdadeiro caminho formativo dos jovens aspirantes, 6 ao todo, começará em agosto próximo.

Junto com a Igreja

O caminho sinodal da Igreja começou... E nossa Congregação junto com ela. Estou certo de que cada Província está trabalhando arduamente, fazendo o seu melhor, em nível local e diocesano, para se convencer com o espírito de escuta e comunhão, que emana deste caminho, em vista a construir uma Igreja e uma Congregação "em saída" e a serviço, como nunca, do povo de Deus no mundo de hoje. O Conselho Geral, por sua vez, já enviou o fruto de seu trabalho à União dos Superiores Maiores de Roma que, junto com o das outras Congregações, será apresentado em breve como contribuição à Secretaria Geral do Sínodo. Este compromisso não deve ser vivido apenas de acordo com o momento em que vivemos, mas deve tornar-se gradualmente um modo habitual e estável de ser e agir da Igreja, bem como de cada família religiosa no futuro próximo. É o grande sonho que anima hoje a missão do nosso Papa Francisco e que deve tornar-se também nossa.

"Encontrar-se.... para tornar-se artesãos do diálogo e da comunhão" é o lema que o Conselho Geral propõe à Congregação este ano para não esquecer facilmente o compromisso sinodal ao qual todos somos chamados pelo Papa Francisco. Também foi pensado e desejado

como uma ajuda preciosa na primeira etapa de preparação para o próximo Capítulo Geral que acontecerá em abril de 2024.

Os verbos e as palavras que compõem este slogan expressam dinamismo, empenho e pesquisa, partilha e diálogo, passagem do “eu” para o “nós” e uma visão positiva do mundo que nos rodeia como uma realidade a ser evangelizada e servida. Além disso, devidamente elaborados, podem tornar o caminho sinodal mais rápido e mais fecundo.

Conclusão

Em nome do Conselho Geral, desejo estender estas saudações pascais também aos confrades cujo ministério neste momento consiste na oferta quotidiana ao Senhor do peso da idade e da doença, bem como a quantos se encontram em dificuldades vocacionais, sem esquecer os numerosos jovens presentes nas nossas casas de formação e em particular os que se preparam para a Profissão Perpétua. A mesma intensidade de desejo vai também para os queridos Leigos Saletinos de todo o mundo e para suas famílias, bem como para as SNDS que este ano celebram o 150º aniversário de sua presença no santuário de La Salette / França e que compartilham conosco raízes carismáticas e zelo apostólico e missionário.

Alegre e Santa Páscoa da Ressurreição para todos!

Fraternalmente seu,

P. Silvano Marisa MS
Superior Geral